



# Pavilhão do Brasil vence o *Leão de Ouro* da Bienal de Arquitetura de Veneza

Esta é a primeira vez que o país leva o prêmio. "Terra" é assinado por Gabriela de Matos e Paulo Tavares

Mônica Bergamo  
folhagens

O Pavilhão do Brasil foi premiado neste sábado (20) com o Leão de Ouro na Bienal de Arquitetura de Veneza. A mostra laureou o projeto "Terra", assinado pelos arquitetos e curadores Gabriela de Matos e Paulo Tavares, marcando a primeira vez em que o país é agraciado com o prêmio. Como mostrou a Folha de S. Paulo, a tese de que a construção de Brasília foi fruto de um processo de colonização territorial, tendo sido erigida

em um território de quilombolas e indígenas, serviu como ponto de partida para o projeto.

Gabriela de Matos, a primeira curadora negra da história do pavilhão brasileiro, e Paulo Tavares propuseram um olhar para o que chamam de arquiteturas ancestrais, ou seja, as realizadas por comunidades afrobrasileiras e indígenas.

O pavilhão foi dividido em duas salas. A primeira, "Descolonizando o Cânone", problematiza a história oficial de Brasília com uma seleção de fotos de arquivo organizada pela histo-



riadora Ana Flávia Magalhães Pinto, um vídeo da cineasta Juliana Vicente e a exposição de dois mapas, um comissionado para a mostra, "Brasília Quilombola", e outro dos anos 1940, atualmente usado pelos indígenas para reivindicação de direitos territoriais.

Os curadores Gabriela de Matos e Paulo Tavares, ao receberem o Leão de Ouro, na Bienal de Arquitetura de Veneza, na Itália, no último sábado (20)

A segunda galeria, "Lugares de Origem, Arqueologias do Futuro", reflete sobre o papel da terra como crucial na arquitetura brasileira. Os curadores defendem que o solo é o elemento comum nos terreiros das religiões de matriz africana e também nas estruturas indígenas.

Intitulada "O Laboratório do Futuro", a bienal deste ano dá papel central à África. Dos 89 participantes da mostra principal, mais da metade tem origem no continente ou vem da diáspora africana.

## Veja os encantos da arquitetura e decoração parisiense para casa

Por Blog Bossa Nova

Quem acompanhou os negócios da família Kretz, da série "L'Agence" (Netflix) sabe que, na França, o valor de um imóvel na cobertura – um apartamento de dois andares ou uma casa em banda – aumenta proporcionalmente ao tamanho do espaço externo. Os preços dos imóveis na capital francesa, internacionalmente conhecida por sua arquitetura e qualidade de vida, são mais baixos do que Londres ou Nova York.

Paris deslumbra e atrai potenciais compradores que procuram investir, comprar uma segunda casa ou um lar para viver durante todo o ano. Os apartamentos com terraços geralmente estão localizados no último andar, mas também é possível encontrar estúdios com amplos terraços ou excelentes coberturas no triângulo dourado. Christian Louboutin está entre os nomes que escolheram uma cobertura com vista para a Torre Eiffel.

Decoração parisiense é atemporal

A decoração em estilo parisiense é o carro chefe para

as inspirações ao redor do mundo. Com pé-direito alto, molduras esculpidas, lareiras de mármore, pisos de parquet como espinha de peixe e painéis de parede, as coberturas parisienses têm detalhes arquitetônicos verdadeiramente encantadores. E os franceses sabem exatamente como aprimorar esses elementos arquitetônicos com apenas algumas peças de decoração, seguindo regras específicas de design de interiores.

No geral, os franceses são bastante modernos quando se trata de design de interiores. Enquanto apreciam seus apartamentos clássicos e históricos situados no centro da cidade, eles dominam essa mistura clássica e contemporânea a esse equilíbrio constante entre design e antiguidade.

E mesmo que eles adorem móveis de design, antiguidades e arte contemporânea, a simplicidade é valorizada; a arte geralmente é grande e singular, ou simplesmente não existe, e os móveis recebem espaço para respirar.

Características arquitetônicas

Um típico apartamento de

estilo parisiense tem paredes brancas, painéis de parede do chão ao teto, piso de parquet espinha de peixe antigo, janelas altas, às vezes janelas duplas com sacada de ferro, molduras e cornijas de mármore na sala e nos quartos.

A paleta de cores

Em um típico apartamento parisiense, a cor branca nas paredes permite destacar os detalhes dos ornamentos históricos e obter o máximo de luz natural possível. Para adicionar contrastes e profundidade a uma sala, cores profundas como cinza-azulado, cinza-bege, cinza e preto às vezes são usadas em uma parede ou em uma porta.

Cores em tons de joias como verde esmeralda, azul safira, vermelho rubi, rosa ametista ou até mesmo amarelo citrino também desempenham um papel importante. Essa paleta pode ser trabalhada por detalhes, como uma poltrona, um sofá, uma almofada ou uma luminária.

Pisos

Para recriar uma decoração de estilo parisiense em sua

casa, você precisa optar por pisos de parquet. De Chevron e Espinha de Peixe, Parquet de Versailles, Bordeaux a Chantilly; você pode escolher entre muitos padrões diferentes.

Para a cozinha, o banheiro e a lavanderia, opte por ladrilhos de cimento – que estão muito em alta no momento. Pense em mármore, concreto encerado, ladrilhos de mosaico, ladrilhos franceses de terracota.

Além disso, não se esqueça de ressaltar seu piso com belos tapetes. Para a sala de estar, as propriedades de alto padrão em Paris geralmente optam por tapetes persas tradicionais com cores em tons de joias – melhor ainda se for vintage. Enquanto no quarto, os tapetes tradicionais marroquinos ou egípcios feitos em lã são os preferidos.

Iluminação

O lustre é a peça mágica da decoração do estilo parisiense. Todos os apartamentos apresentam uma dessas belezas cintilantes. Você pode escolher entre vários estilos diferentes: lustres de iluminação de séculos passados, lustres de cristal ou peças de iluminação



Sobriedade e com peças elegantes, a decoração francesa é atemporal

temporâneas.

Se a sua casa já possui molduras muito clássicas e adornadas, painéis de parede do chão ao teto e piso de parquet, pode ser interessante adicionar um lustre mais con-

temporâneo para equilibrar os tons mais antigos e com aparência mais antiga. Seja qual for a sua escolha, você ficará surpreso com a grande diferença que faz ao trocar um acessório básico por um lustre.



"Viver com alegria pelo prazer de servir"  
Academia Maçônica de Letras/MS

## Generalistas ou Especialistas

Antonio Felício Netto

A busca por informações é uma característica intrínseca do ser humano. Seja para solucionar um problema ou entender um assunto específico, as pessoas buscam por fontes confiáveis e precisas de conhecimento. E nesse contexto que surgem as opiniões generalistas e especialistas.

As opiniões generalistas são aquelas que abrangem um amplo espectro de assuntos e são emitidas por pessoas que possuem um conhecimento superficial em várias áreas. Já as opiniões especialistas são aquelas emitidas por profissionais altamente capacitados em uma área específica do conhecimento. Elas são comuns em nosso cotidiano, principalmente nas redes sociais e na mídia em geral. Elas são emitidas por pessoas que possuem um conhecimento superficial em vá-

rias áreas, mas que não são especialistas em nenhuma delas.

Por exemplo, um jornalista que escreve sobre política, economia, esportes e cultura é um exemplo de alguém que emite opiniões generalistas. Esse profissional pode até ter um conhecimento razoável sobre cada um desses assuntos, mas não possui o mesmo nível de conhecimento que um especialista em cada uma dessas áreas.

Uma das vantagens das opiniões generalistas é que elas são acessíveis ao grande público. Como essas opiniões são emitidas por pessoas que não possuem um conhecimento técnico aprofundado em uma área específica, elas tendem a ser mais fáceis de entender e assimilar. Normalmente costumam ser mais abrangentes englobando várias perspectivas ampliando o campo do conhecimento

sobre o assunto abordado.

No entanto, uma das desvantagens das opiniões generalistas é que elas podem ser imprecisas ou equivocadas. Como essas opiniões são emitidas por pessoas que não possuem um conhecimento técnico aprofundado em uma área específica, elas podem estar sujeitas a erros ou a interpretações equivocadas, principalmente quando opiniões são emitidas com o objetivo de influenciar pessoas, buscando seguidores, patrocínios ou popularidade.

Já as opiniões especialistas são emitidas por profissionais altamente capacitados em uma área específica do conhecimento. Esses profissionais dedicam anos de estudo e prática para aperfeiçoar seu conhecimento e habilidades em uma área específica.

Por exemplo, um médico que emite uma opinião sobre uma doença específica é um

exemplo de alguém que emite uma opinião especialista. Esse profissional possui um conhecimento técnico aprofundado sobre essa doença e está apto a oferecer uma opinião embasada e precisa sobre o assunto.

Uma das vantagens das opiniões especialistas é que elas são embasadas e precisas. Como essas opiniões são emitidas por profissionais altamente capacitados em uma área específica do conhecimento, elas tendem a ser mais confiáveis e precisas do que as opiniões generalistas. Mas como normalmente tem seu viés um detalhamento muito técnico não costuma agradar ao grande público e normalmente não busca um aspecto global e sim um aprofundamento em determinada área.

Diante deste aspecto, estamos vivendo uma era em que está surgindo os ESPECIALISTAS DE MANCHETE, pois

temos pessoas que possuem um alto grau influenciado e que na sua maioria são generalistas ou especialistas em uma determinada área, mas buscam tecer opiniões em áreas que não são de sua especialidade.

De repente, pessoas que realizam somente a leitura do título de uma notícia, ou o sumário de um livro e se acham aptos a tecer comentários sobre determinada área. De uma hora para outra todos se tornaram advogados, legisladores, especialistas cibernéticos, peritos criminais, médicos e até cientistas. E é nesse ponto que nos cabe uma reflexão. Como identificar opiniões especialistas ou generalistas? Como podemos trilhar nossa base de conhecimento neste mundo em que vivemos cada vez mais conectados e informações são transmitidas em tempo real, e depois edi-



Membro da Academia Maçônica de Letras de MS - Cadeia nº 17 - Patrão Matúlio Bessinger

ção não nos permite mais que haja tempo para que os especialistas tenham tempo suficiente para o aprofundamento e geração de opiniões mais precisas, mas da mesma forma, há uma fadiga do volume insano que recebemos de opiniões generalistas. E nesse dilema que hoje recebemos milhões de informações por minuto e cada vez mais estamos nos obrigando a interagir com a sociedade tecendo opiniões aonde que talvez a humildade de relatar que não tem o devido conhecimento sobre um determinado assunto seria a mais sábia da opinião a ser submetida.